

---

# Percepção dos discentes e docentes sobre estágio supervisionado no curso de ciências contábeis da UNEMAT – *campus* de Tangará da Serra

*Perceptions of students and teachers about supervised stage in accounting course at UNEMAT - campus of Tangará da Serra campus*

---

## **Franciene Souza Raia**

Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Mato Grosso.  
Endereço: Rodovia MT – 358, Km 07 – Jardim Aeroporto  
CEP: 78300-000 – Tangará da Serra/MT - Brasil  
E-mail: franciene\_raia@hotmail.com  
Telefone: (65) 3311-4900

## **Laércio Juarez Melz**

Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos.  
Professor da Universidade do Estado do Mato Grosso.  
Endereço: Rodovia MT – 358, Km 07 – Jardim Aeroporto  
CEP: 78300-000 – Tangará da Serra/MT - Brasil  
E-mail: laercio@unemat.br  
Telefone: (65) 3311-4900

Artigo recebido em 24/05/2011. Revisado por pares em 30/09/2011. Reformulado em 21/10/2011. Recomendado para publicação em 11/11/2011 por Sandra Rolim Ensslin (Editora Científica). Publicado em 21/11/2011.

---

## Resumo

O objetivo da pesquisa foi verificar qual percepção dos discentes e docentes em relação ao Estágio Supervisionado no curso de Ciências Contábeis da UNEMAT – campus de Tangará da Serra. Foram aplicados questionários. Aos professores foi dado tratamento censitário. Aos acadêmicos, a amostra foi de 64 matriculados em 2011/1, que cursaram Estágio em 2010/2. Resultados apontaram que o Estágio II apresenta maior nível de dificuldade. Concluiu-se que o desenvolvimento do estágio teria maior proveito se o aprendizado fosse aplicado total ou em parte em escritório de contabilidade ou empresas. A maior dificuldade apontada pelos acadêmicos é deixar a sala de aula para orientações, sugerindo que fossem em horário de aula. Sugere-se que o Estágio Supervisionado neste curso seja revisado quanto à carga horária, organização dos conteúdos e atualização dos métodos de execução.

**Palavras-chave:** Ensino superior. Contabilidade. Diretrizes curriculares. Perfil do contador.

## Abstract

The research goal was to analyze students and professors perception about Supervised Stage in Accounting Course at UNEMAT – Tangará da Serra's campus. It was applied a survey. For professors was given censitary treatment. For students, sample was 64 registred in 2011/1, that desenvolved Stage in 2010/2. Results pointed that second Stage presents higher difficulty level. It was concluded that Supervised Stage would be more effective if it could be executed inside a accounting office or companies. The major difficulty pointed by students was get out of classes to get orientation, suggesting that orientation should be inside class schedule. It is suggested that Supervised Stage in this course must be revised as to its workload, contents organization and execution methods actualization.

**Keywords:** Higher education. Accounting. Curriculum guidelines. Accountant's profile.

## 1 Introdução

No contexto globalizado, o profissional formado em ciências contábeis deve buscar o aperfeiçoamento para iniciar sua carreira. O acadêmico de contabilidade depara-se com as propostas acadêmicas desenvolvidas pelo corpo docente das universidades. Estas propostas fundamentam teoricamente o exercício da profissão. O Estágio Supervisionado é atividade de complementação acadêmica nos padrões estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares fixadas pelo MEC. As atividades de estágio supervisionado da Unemat seguem as normas da Resolução nº 298/2004 – CONEPE. O desenvolvimento e encerramento do Estágio Supervisionado no curso de Ciências Contábeis na Unemat- Campus Tangará da Serra- MT é necessário como requisito na conclusão do curso de contabilidade. A pesquisa se torna relevante para avaliar a importância que os acadêmicos, os professores orientadores, têm com a elaboração e desenvolvimento do mesmo e verificar as expectativas se o estágio favorece na profissão contábil.

O problema de pesquisa proposto foi: Qual é a avaliação e opinião dos professores e acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UNEMAT sobre o estágio supervisionado? Tendo, como hipótese principal, que os professores e

acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UNEMAT acreditam que teriam maior aproveitamento se as atividades de estágio supervisionado fossem realizadas dentro de um escritório de contabilidade. Como hipótese adjacente, que os acadêmicos e professores acreditam que teriam maior aproveitamento se as atividades de estágio supervisionado fossem ministradas em sala de aula com horário exclusivo para a disciplina.

O objetivo proposto trata de verificar qual é percepção dos discentes, docentes em relação às atividades de Estágio Supervisionado no curso de Ciências Contábeis da UNEMAT. Especificamente pretendeu-se: a) Apresentar os aspectos legais e conteúdos mínimos relacionados com estágio supervisionado para cursos de ciências contábeis; b) identificar se os aspectos legais e conteúdos mínimos são apresentados no curso de Ciências Contábeis da UNEMAT; c) realizar o levantamento da opinião dos acadêmicos e professores dos cursos de Ciências Contábeis da instituição em relação ao estágio supervisionado.

## **2 Referencial Teórico**

Essa seção trata do referencial teórico necessário para a compreensão do tema e foram apresentados o perfil do contador, a legislação que versa sobre educação superior e o estágio supervisionado.

### *2.1 Perfil do Contador*

Perfil é o conjunto de habilidades apresentadas pelo profissional de contabilidade, envolvendo o seu conhecimento técnico e científico para exercer a atividade contábil. Os profissionais deverão conhecer as nomenclaturas, assim como as linguagens utilizadas, deve possuir uma visão sistêmica, além de aplicar adequadamente a legislação às funções contábeis (MEC, 2010).

O contador tem a missão de desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial deverá ser ético e competente para atuar em equipes multidisciplinares com as atribuições que lhe são prescritas através da legislação específica, pois irá se relacionar com todos os departamentos de uma organização, necessita de conhecimento técnico e científico seja para trabalhar de empregado em micros e pequenas empresas, na qualidade de empresário se optar em ter um escritório, ou na condição de autônomo se optar em ser consultor, perito contábil ou auditor (UNEMAT, 2010).

O contador deve dispor de um perfil que revele a responsabilidade social e articulado a outros ramos da contabilidade que tem um campo de atuação bastante amplo e diversificado, podendo atuar enquanto contador em Contabilidade Financeira, Contabilidade Geral, Contabilidade Fiscal, Contabilidade Societária,

Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Estratégica, sendo assim deverá está a frente na área concreta do exercício da contabilidade, desempenhando uma missão fundamental para as pessoas, empresas e instituições públicas (SOUZA et al., 2008; SILVA; MENDONÇA, 2005). Poderá também atuar Auditor, podendo ser auditor interno ou auditor externo, ou atuar na área de perícia contábil, ou ainda como profissional contábil em análise financeira, ou como consultor. Porém a área em que há maior concentração na atividade contábil é na atuação como empresário da contabilidade que prestam serviços para outras empresas e para os bons resultados necessita ter competência para analisar de forma critica as empresas no seu aspecto organizacional, além de ter consciência da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional (CFC, 2002; UNEMAT, 2010).

## 2.2 *Ensino Superior*

Ensino Superior é um nível mais elevado de estudos, é o resultado da continuidade do ensino fundamental e em seguida do ensino médio. Ensino Superior são cursos de graduação que favorecem na concepção do exercício profissional.

As Diretrizes Curriculares Nacionais concebem a formação de nível superior como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, de acordo com o perfil de um formando adaptável às novas e emergentes demandas (MEC, 2010).

Para Both (2007, p. 11) “[n]o ensino superior se trabalha quase sempre atividades práticas de pesquisa, de laboratório ou de campo relacionadas com as habilidades profissionais próprias de cada área. As áreas exigem pesquisas dependendo da pratica profissional”.

Bacharel é o título recebido pelo um indivíduo formado em uma faculdade. Porém os cursos de graduação podem ser bacharelados ou licenciados, porém a licenciatura é o grau universitário entre bacharelado e mestrado.

O Bacharelado tem por objetivo a formação de pesquisadores e de mão-de-obra capacitada a ingressar imediatamente no mercado específico da profissão. A Licenciatura tem por objetivo formar professores habilitados a atuar no ensino de 1º e 2º graus das respectivas áreas (UNB, 2010a).

## 2.3 *Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e as disciplinas de formação básica*

A LDB É a legislação que regulamenta o sistema de educação (SANTOS, 1999). São as disciplinas que visam oferecer aos alunos o conteúdo básico para

aprendizado. “I - Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística” (MEC, 2010).

Disciplinas de formação profissional são as que se aprofundam nos diversos temas, e conclui o desenvolvimento necessário para formação superior. “I – Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, além de suas relações com a Atuária, e da Auditoria, da Controladoria e suas aplicações peculiares ao setor público e privado” (MEC, 2010).

Disciplinas de formação teórico-profissional São as disciplinas que possuem conteúdos teóricos que possuem embasamento profissional quando praticadas. “ I–Conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade” (MEC, 2010).

#### *2.4 Estágio Supervisionado*

O estágio supervisionado é componente de responsabilidade da Instituição de Ensino, determinante da formação profissional na qual se realiza por atividades de aprendizagem social, profissional e cultural (UNB, 2010b).

O Estágio Supervisionado pode ser obrigatório, ou não-obrigatório. O Estágio obrigatório é requisito para aprovação e obtenção de diploma tem a supervisão de um orientador docente da universidade a carga horária integraliza créditos necessários, já o estágio não-obrigatório envolve um termo de compromisso entre o aluno, a instituição de trabalho e a instituição de ensino, é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória (UNB, 2010b).

O Estágio propicia a complementação do ensino e da aprendizagem, devendo ser planejado, executado, acompanhado e avaliado segundo os currículos do curso, a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico cultural, científico e de relacionamento humano (UNB, 2010b)

Art.1º O Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA, 2010b)

Esta lei reconhece o estágio supervisionado como vínculo educativo-pro-

fissionalizante e também no desenvolvimento como parte do projeto pedagógico, contribuindo para a melhoria da formação dos estudantes.

Art.2º Para efeito deste Regulamento entende-se por Estágio Supervisionado as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao aluno através de observações, estudos, pesquisas, visitas, exercício profissional remunerado ou não em empresas públicas e/ou privadas, assessorias a movimentos sociais, dentre outras, além daquele realizado na própria instituição, sob a responsabilidade e a coordenação do departamento ao qual o aluno está vinculado. (UNEMAT, 2010)

### 3 Metodologia da Pesquisa

A metodologia utilizada, quanto ao objetivo da pesquisa baseou-se na pesquisa descritiva (GIL, 2008). Foram aplicados questionários com os acadêmicos que cursaram estágio supervisionado em 2010/2 e professores que orientaram estágio em 2010/2 no curso de Ciências Contábeis da Unemat em Tangará da Serra.

Utilizou-se também da pesquisa documental, por meio de documentos e arquivos da instituição, tais como, projetos de curso, normas e número de acadêmicos matriculados Gil (2008).

Quanto aos meios de pesquisa de campo, incluindo observação e coleta de dados primários. Oliveira (2002, p. 124) afirma que “consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente na coleta de dados e no registro das variáveis presumivelmente para posteriores análises”.

A abordagem do problema foi qualitativa. Entendeu-se como forma adequada para conhecer sobre o estágio supervisionado no curso de Ciências Contábeis da UNEMAT. Beuren (2003, p. 92) relata que “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno estudado”. Nas avaliações do nível de dificuldade, foram que foram feitas com notas entre 0 e 10, considerou-se que 9 a 10 = altíssimo nível de dificuldade, 7 a 8 = nível alto de dificuldade, 4 a 6 = nível médio de dificuldade, 2 a 3 = nível baixo de dificuldade e 0 a 1 = nenhum nível de dificuldade.

Aos professores que ministraram o estágio no semestre 2010/2 foi dado tratamento censitário, pois, o número é pequeno, somente 4. Dos professores, 1 respondeu que orientou no semestre passado o estágio I e III, os outros 3 responderam que auxiliaram no estágio II.

A amostra de acadêmicos foi composta por 64 questionários respondidos e validados. Para que o questionário fosse validado, o acadêmico que respondeu deveria ter cursado uma das etapas do estágio semestre anterior.

Os dados avaliados sobre o estágio supervisionado foram: semestre o qual os acadêmicos estão cursando em 2011/1 e qual etapa do estágio foi desenvolvida

no semestre anterior 2010/2 (Tabela 1).

**Tabela 1 - Respostas à questão: Qual o semestre que está cursando?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
6. Semestre	27	1		28
7. Semestre	3	19		22
8. Semestre		1	13	14
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

## 4 Resultados

Os resultados foram estruturados em duas partes. A primeira parte descreve o processo de estágio supervisionado dos cursos de contabilidade da UNEMAT. A segunda demonstra os resultados dos questionários aplicados com os acadêmicos e professores.

### 4.1 Descrição do Estágio Supervisionado nos Cursos da UNEMAT

Em Tangará da Serra o Estágio Supervisionado permite ao aluno desenvolver suas habilidades integrando com a prática profissional. No curso de Ciências Contábeis, o acadêmico deve executar, em condições de trabalho, durante no mínimo 300 horas/aulas, sob orientação do professor, sendo cumprido em etapas.

A primeira etapa acontece no quinto semestre do curso com a execução de 75 horas. Nesta etapa há suporte teórico e prático a disciplina de Laboratório Contábil por existir necessidades e dificuldades no encontro da prática contábil. O acadêmico desenvolve a constituição de empresa Limitada, contabilização da constituição da empresa, aquisição e escrituração fiscal de imobilizado. Realiza também abertura de livros fiscais exigidos e balancete de verificação.

A segunda etapa é executada no sexto semestre, a carga horária é de 150 horas. Nesta etapa os acadêmicos utilizam software contábil ConsisaNet e de folha de pagamento Consisa SGRH (ECONT, 2011). São realizadas operações com departamento de pessoal, contratando e demitindo funcionários, operações de compras e vendas, depreciações, escrituração fiscal, balancete de verificação, contabilização do ICMS garantido.

No sétimo, a última fase requer carga horária de 75 horas. Nesta etapa há apresentação de um relatório através dos resultados obtidos com as análises dos índices de estrutura, liquidez e rentabilidade com todo o desenvolvimento prático e acontece a entrega final do trabalho.

#### 4.2 Avaliação da Leitura e Conhecimento das Normas do Estágio Supervisionado

Verificou-se que 30 dos acadêmicos entrevistados do curso de Ciências Contábeis da Unemat – Tangará da Serra, sequer sabem da existência da Resolução nº 298/2004 – CONEPE. Este regulamento estabelece diretrizes para organização e funcionamento do estágio supervisionado. A segunda maior alternativa apontada por 20 acadêmicos é que só ouviram falar, porém não leram, significa que a maioria dos acadêmicos não conhecem a normativa do estágio supervisionado e suas finalidades. Entre os 12 acadêmicos que fizeram a leitura do regulamento do estágio 7 responderam que não entenderam, 2 não responderam a pergunta. (Tabela 2). Todos os 4 professores orientadores responderam que já leram a normativa (regulamento) do estágio supervisionado.

**Tabela 2 - Respostas à questão: Você conhece a normativa (regulamento) do estágio supervisionado da Universidade?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
51 Já leu	1	2	2	5
52 Leu, mas não entendeu	4	2	1	7
53 Já ouviu falar, não leu	7	6	7	20
54 Não sabe que existe	18	9	3	30
55 Não responder		2		2
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.3 Avaliação da forma de execução do Estágio Supervisionado

Os resultados obtidos demonstraram que 59 acadêmicos desenvolveram o estágio em casa. Somente 1 acadêmico desenvolveu no laboratório da faculdade, em 2010/2 e 1 desenvolveu na empresa que trabalhava. Outro desenvolve na casa de colega. 2 não responderam (Tabela 3). Entre os professores, 2 orientam que o acadêmico desenvolva as atividades do estágio supervisionado em casa, os outros 2 não responderam.

O grande número de acadêmicos que realizam o estágio em casa é motivado pela disponibilização dos softwares ConsisaNet e SGRH, em parceria da instituição com os representantes locais do fabricante. Esta licença é concedida para uso acadêmico, durante o período de execução do estágio.



**Tabela 3 - Respostas à questão: Como você faz o seu estágio?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
61 Em casa	26	21	12	59
62 No laboratório	1			1
63 Na empresa que trabalha	1			1
64 Na casa de colega	1			1
6s Não responder	1		1	2
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os acadêmicos foram questionados sobre como deveria ser a forma de execução do estágio supervisionado. Entre os 62 acadêmicos, 28 pensam que o estágio deveria ser desenvolvido totalmente em sala de aula, dentro do horário de aulas, número bastante expressivo. A segunda resposta com maior frequência, respondida por 22 acadêmicos, é que o estágio deveria ser desenvolvido parte em sala de aula e parte em escritório de contabilidade. Outros 4 acadêmicos pensam que o estágio deveria ser desenvolvido em escritório de contabilidade e 2 que deveria ser desenvolvido em empresa comercial (contabilidade gerencial). 4 acadêmicos afirmaram que deveria ser desenvolvido parte em sala de aula e parte em empresa comercial (contabilidade gerencial), 4 acadêmicos não responderam a pergunta (Tabela 4).

**Tabela 4 - Respostas à questão: Como o estágio deveria ser desenvolvido?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
41 Em escritório de contabilidade	2		2	4
42 Totalmente em sala de aula, dentro do horário das aulas.	14	10	4	28
43 Em empresa comercial (contabilidade gerencial)	2			2
44 Parte em sala e parte em escritório de contabilidade	9	8	5	22
45 Parte em sala e parte na empresa (contabilidade gerencial)	2	1	1	4
46 Não responder	1	2	1	4
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto aos orientadores, 1 dos professor respondeu que o estágio deveria ser realizado totalmente em sala de aula, dentro do horário das aulas. Outro orientador respondeu que deveria ser desenvolvido em escritório de contabilidade ou empresa comercial (contabilidade gerencial). 1 professor considerou que deveria ser desenvolvido parte em sala de aula e parte na empresa (contabilidade gerencial) e um dos orientadores não respondeu.

Os acadêmicos foram questionados sobre quem deveria providenciar o ter-

mo de convênio com o estágio, no caso de ser realizado em empresa ou escritório de contabilidade. Verificou-se que a alternativa mais freqüente, escolhida por 49 acadêmicos, é que a providência deveria ser tomada pelo departamento. Outros 7 acadêmicos responderam que quem deveria providenciar o termo de convênio com o estágio seriam os próprios acadêmicos. Somente 4 responderam que deveria ser o professor e 4 acadêmicos não responderam à questão (Tabela 5).

**Tabela 5 - Respostas à questão: No caso de estágio na empresa, quem deveria providenciar o termo de convênio com estágio?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
71 O departamento	22	15	12	49
72 O acadêmico	5	1	1	7
73 O professor	1	3		4
74 A empresa				
75 Não responder	2	2		4
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 6 identifica que, metade dos acadêmicos não conhece empresa na qual poderiam realizar o estágio, 32 acadêmicos, e 31 conhecem demonstrando que poderia haver certa dificuldade de inserção dos mesmos nas empresas para estágio.

**Tabela 6 - Respostas à questão: Você conhece uma empresa na qual poderia realizar o estágio supervisionado?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
81 Conheço	14	11	6	31
82 Não conheço	16	9	7	32
83 Não responder		1		1
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.4 Avaliação das dificuldades na execução do Estágio Supervisionado

Os resultados demonstram que há divisão de opiniões entre os acadêmicos que concluíram o estágio I em 2010/2. Dos 30 entrevistados que concluíram em estágio I em 2010/2, 9 afirmaram que o nível de dificuldade é zero, significando que não há dificuldade alguma. Contudo, 9 entrevistados apontaram níveis de dificuldade entre 8 e 10, significando muita ou extrema dificuldade. Considerando as respostas de todos os acadêmicos, 21 não tiveram dificuldades no desenvolvimento das atividades do estágio I. 41 dos entrevistados deram notas entre 0 e 5 para o nível de dificuldade, demonstrando dificuldade pequena à regular na primeira

etapa do estágio (Tabela 7).

Em relação à orientação da etapa I do estágio 1 professor atribuiu que há muita dificuldade (10). 2 orientadores afirmaram que, na etapa I do estágio, não há tanta dificuldade quando orientam e descreveram com 2 quanto o nível de dificuldade, 1 professor respondeu que a dificuldade está entre a média aplicando 5 em relação a dificuldade a orientação.

**Tabela 7 - Avaliação do nível de dificuldade encontrado em cada etapa do estágio 1**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
0	9	7	5	21
1		2		2
2	1	1	1	3
3	1	1	2	4
4		1	1	2
5	4	3	2	9
6	1	1		2
7	4	2		6
8	4	2		6
9	1		1	2
10	4	1	1	6
Não responder	1			1
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

A avaliação do Estágio II foi realizada pelos acadêmicos que já cursaram a disciplina, portanto, não há respostas por parte dos acadêmicos que concluíram o Estágio I em 2010/2, pois estes estão cursando esta etapa neste semestre. Esta etapa do estágio foi a que apresentou maior nível de dificuldade, na avaliação dos acadêmicos. Dos 34 entrevistados que já cursaram esta etapa, 27 (79,41%) atribuíram notas entre 8 e 10 e 5 (14,71%) apontaram notas entre 0 e 5. Isto demonstra alto nível de dificuldade na etapa 2 do estágio (Tabela 8). Tal fato pode ser explicado pela maior carga horária, 150 horas, além da maior quantidade de documentos exigidos. São exigidos documentos e contabilização de movimentações de compra, venda, folha de pagamento e outras despesas normais de operação.

Quanto à avaliação sobre orientação nesta etapa. Um professor considerou muita dificuldade atribuindo 10, 2 professores responderam que há nível elevado de dificuldade, atribuindo nota 8, e outro orientador atribuiu 7. Portanto, a dificuldade do ponto de vista dos professores ao orientarem também é alta, sempre maior que 7.

**Tabela 8 - Avaliação do nível de dificuldade encontrado em cada etapa do estágio II**

Respostas	Estágio II	Estágio III	Total Geral
0		1	1
1	1		1
5		3	3
6	1		1
7	1		1
8	7	1	8
9	3	1	4
9,5	1		1
10	7	7	14
Não responder			
<b>Total Geral</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>34</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Na etapa III do estágio supervisionado as opiniões são divididas. Somente os acadêmicos que concluíram esta etapa responderam. Dos 13 entrevistados que já concluíram a etapa, 5, 36%, consideram o nível médio de dificuldade, atribuindo nota 5. 3 entrevistados, 21%, consideram altíssima a dificuldade encontrada nesta etapa, pois, deram nota 10 (Tabela 9). Quanto aos orientadores do estágio supervisionado, 1 professor atribui 10 quanto a dificuldade a orientação, outro considerou a nota 6 e 2 orientadores responderam 5 que a dificuldade está entre a média.

**Tabela 9 - Avaliação do nível de dificuldade encontrado em cada etapa do estágio III**

Respostas	Estágio III	Total Geral
0	1	1
3	1	1
5	5	5
8	2	2
9	1	1
10	3	3
Não responder		
<b>Total Geral</b>	<b>13</b>	<b>13</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

A pesquisa buscou identificar as maiores dificuldades encontradas pelos acadêmicos no estágio. Foi considerado o número de respostas dadas, o entrevistado poderia marcar mais de uma resposta. A principal dificuldade dos acadêmicos é deixar as aulas para obter orientação, 32,32% das respostas. Em segundo cronograma de desenvolvimento (pouco tempo) com 18,18%, a falta de orientação, quando o orientador não está presente nos horários propostos, com 15,15%. Outra dificuldade encontrada, foi a falta de computadores no laboratório com 14,14%,

o sistema de contabilidade ConsisaNet foi citado por 13,13%. Menor relevância foi a falta de familiaridade com o sistema operacional Linux com 6,06%. Apenas 1 entrevistado não respondeu.

Em relação a orientação, 3 professores responderam que a principal dificuldade encontrada é o acadêmico não está presente nos horários propostos um destes professores ainda considerou que outra dificuldade é a falta de computadores no laboratório, e orientador não respondeu. Percebe-se situação contraditória entre a opinião dos acadêmicos e professores. Os acadêmicos afirmam que os professores não estão presentes nos horários e os professores afirmam que os acadêmicos não estão presentes nestes mesmos horários propostos.

**Tabela 10 - Principais dificuldades encontradas pelos acadêmicos na execução do estágio**

Respostas	Quantidade	%
31 Falta de orientação (orientador não está presente nos horários propostos)	15	15,15%
32 Cronograma de desenvolvimento (pouco tempo)	18	18,18%
33 Sistema de contabilidade utilizado (Consisa).	13	13,13%
34 Deixar as aulas do horário regular para obter orientação.	32	32,32%
35 Falta de computadores no laboratório	14	14,14%
36 Falta de familiaridade com o sistema operacional (linux)	6	6,06%
37 Não responder	1	1,01%
<b>Total Geral</b>	<b>99</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.5 Avaliação da Percepção sobre Estágio Supervisionado

O objetivo desta seção é apresentar a avaliação dos acadêmicos com relação à disciplina de estágio supervisionado. A escala utilizada foi, ruim, regular, bom e ótimo. A finalidade da disciplina é o desenvolvimento de trabalho que aproxime o acadêmico da realidade. Com relação aos objetivos propostos pela disciplina, 34 acadêmicos responderam que a disciplina atingiu de forma regular. Outros 20 acadêmicos afirmaram que foi bom. 9 acadêmicos responderam ruim e 1 acadêmico respondeu que foi ótima a relação com o proposto pela disciplina (Tabela 11). Percebe-se que as opiniões são divididas. Todos os 4 professores orientadores consideram o estágio como bom em relação aos objetivos propostos.

**Tabela 11 -Respostas à questão: O estágio atingiu os objetivos propostos?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
1. Ruim	4	3	2	9
2. Regular	17	11	6	34
3. Bom	9	6	5	20
4. Ótimo		1		1
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Identificou-se que a expectativa para 28 acadêmicos foram atingidas de forma regular com relação às atividades de estágio supervisionado. 18 acadêmicos não tiveram suas expectativas satisfeitas, responderam ruim. Outros 18 acadêmicos avaliaram o atendimento das expectativas com relação à disciplina como bom (Tabela 12). Isso demonstra que pode ser necessário revisar os conhecimentos aplicados no estágio supervisionado, na opinião dos acadêmicos. Quanto a avaliação dos professores em relação as expectativas pessoais dos acadêmicos 2 orientadores acreditam que o estágio foi bom, 1 professor respondeu como regular e outro não respondeu.

**Tabela 12 - Respostas à questão: O estágio atendeu as expectativas pessoais?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
1. Ruim	6	8	4	18
2. Regular	14	7	7	28
3. Bom	10	6	2	18
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os acadêmicos foram questionados se o estágio havia ampliado sua base conceitual. Do total de 64 entrevistados, 25 responderam que avaliam de forma regular a ampliação desta atividade de apoio. Para 23 acadêmicos o estágio ampliou a base conceitual, sendo considerado bom. 14 acadêmicos responderam que é ruim que o estágio não amplia o conhecimento. Somente 2 acadêmicos responderam ótimo (Tabela 13). Quanto aos orientadores, sobre ampliação da base conceitual, 2 professores consideram ótima a relação com o estágio, 1 orientador respondeu o estágio como bom na ampliação e 1 não respondeu.

**Tabela 13 - Respostas à questão: O estágio ampliou minha base conceitual do tema?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
1. Ruim	6	5	3	14
2. Regular	10	11	4	25
3. Bom	13	5	5	23
4. Ótimo	1		1	2
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

As atividades de Estágio Supervisionado constituem-se em um número de horas que os acadêmicos deverão cursar obrigatoriamente. O desenvolvimento é dividido em etapas que acontecem no quinto, sexto e sétimo semestres do curso. Buscou-se conhecer a opinião dos acadêmicos sobre se a organização seqüencial das etapas se facilitou o entendimento. Dos 64 entrevistados, 30 acadêmicos

definiram como bom, 22 acadêmicos responderam que o seqüencial foi regular, 8 acadêmicos responderam como ruim a relação entre as seqüências e o entendimento, 2 acadêmicos consideraram ótimo, outros 2 não responderam (Tabela 14). Entre os professores orientadores 3 responderam que o entendimento através da organização das etapas do estágio é ótimo e apenas 1 considera como bom.

**Tabela 14 - Respostas à questão: A organização seqüencial das etapas facilitou o entendimento?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
0. Não respondeu	2			2
1. Ruim	4	3	1	8
2. Regular	10	9	3	22
3. Bom	14	8	8	30
4. Ótimo		1	1	2
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados obtidos na Tabela 15 demonstram a avaliação dos acadêmicos quanto à atualização do estágio supervisionado. 22 acadêmicos avaliam como regular, 22 responderam como bom. Outros 18 acadêmicos mostraram-se insatisfeitos e consideram a atualização do estágio como ruim. Em relação a atualização, 1 acadêmico considerou como ótimo e 1 não respondeu. Percebe-se que as respostas inconclusivas na avaliação geral. Contudo, os acadêmicos que cursam o estágio III apontaram que o estágio está razoavelmente atualizado. Quanto aos orientadores, a atualização do estágio 2 professores foi avaliada como boa, 1 professor considerou ótimo e 1 respondeu que o estágio está ruim em relação a atualizações. A contabilidade tem passado por mudanças nas obrigações acessórias, principalmente no que tange ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Isso dificulta a execução do estágio nos moldes utilizados no curso, pois, há dificuldade de simular os procedimentos do SPED (BRASIL, 2011).

**Tabela 15 - Respostas à questão: O estágio está atualizado?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
0. Não respondeu	1			1
1. Ruim	9	7	2	18
2. Regular	11	6	5	22
3. Bom	8	8	6	22
4. Ótimo	1			1
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Na pesquisa identificou que 39 acadêmicos avaliaram que os professores orientadores mostraram bom conhecimento teórico do tema. 12 responderam regular para o conhecimento dos professores. Outros 12 avaliaram como ótimo o conhecimento teórico dos professores e apenas 1 se mostrou insatisfeito e avaliou como ruim (Tabela 16). Sobre conhecimento teórico dos acadêmicos, 2 orientadores responderam que os acadêmicos possuíam bom conhecimento e outros 2 professores consideram o conhecimento dos acadêmicos regular.

**Tabela 16 - Respostas à questão: O professor mostrou conhecimento teórico do tema?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
1. Ruim	1			1
2. Regular	6	3	3	12
3. Bom	18	15	6	39
4. Ótimo	5	3	4	12
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

A avaliação dos acadêmicos se os professores mostraram conhecimento prático do tema apresentou pouca diferença se comparada à do conhecimento teórico. A resposta dada por 34 acadêmicos foi que o conhecimento prático dos professores é bom. 18 acadêmicos avaliaram o conhecimento prático como regular. 11 acadêmicos responderam como ótimo e apenas 1 respondeu que é ruim o conhecimento prático dos orientadores. O que percebeu-se é que os acadêmicos que cursaram o Estágio III apontaram mais avaliações como regular. O que percebeu-se é que os acadêmicos que cursaram o Estágio III apontaram mais avaliações como regular. Em relação ao conhecimento prático dos acadêmicos, 3 professores consideram o conhecimento regular e 1 orientador respondeu como bom.

**Tabela 17 - Respostas à questão: O professor mostrou conhecimento prático do tema?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
1. Ruim		1		1
2. Regular	7	5	6	18
3. Bom	18	12	4	34
4. Ótimo	5	3	3	11
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto ao auxílio do professor na escolha da empresa e do objeto social 25 acadêmicos se mostraram insatisfeitos e responderam que o auxílio é ruim e 24 avaliaram como regular, totalizando 49 avaliações ruins ou regulares, 76%.



Somente 10 acadêmicos avaliaram que o auxílio é bom. Outros 3 avaliaram como ótimo e 2 não responderam. No geral os acadêmicos consideram que os professores não interferem em relação às escolhas das empresas assim como do objeto social (Tabela 18).

Quanto ao auxílio nas escolhas, 1 professor avaliou como regular sua participação na escolha desses elementos. Outro orientador considerou como ótimo o seu auxílio em relação a escolha da empresa e objeto social. 1 orientador respondeu bom à questão do auxílio para com o acadêmico para escolher e 1 professor não respondeu. Percebe-se inconsistência entre as respostas das duas categorias.

**Tabela 18 - Respostas à questão: O professor auxiliou na escolha da empresa e do objeto social?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
0. Não Respondeu		1	1	2
1. Ruim	11	10	4	25
2. Regular	14	3	7	24
3. Bom	3	6	1	10
4. Ótimo	2	1		3
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Verificou-se que, em relação à orientação dos professores com os documentos no desenvolvimento das atividades do estágio, 31 acadêmicos se mostraram satisfeitos e avaliaram como bom. 20 acadêmicos avaliaram a orientação dos professores com os documentos como regular. 7 consideraram ruim e 6 acadêmicos se mostraram satisfeitos com a orientação recebida e responderam ótimo (Tabela 19). Quanto aos documentos 3 professores responderam como ótimo em relação à sua orientação e apenas 1 respondeu como boa a orientação quanto aos documentos.

**Tabela 19 - Respostas à questão: O professor orientou corretamente com os documentos?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
1. Ruim	2	3	2	7
2. Regular	11	6	3	20
3. Bom	14	11	6	31
4. Ótimo	3	1	2	6
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à orientação dos professores com os lançamentos 30 pesquisados consideram como bom, 21 acadêmicos avaliaram como regular, 7 respon-

deram como ótimo e 6 estão responderam como ruim a relação do professor com a orientação nos lançamentos. Os acadêmicos dos Estágios I e II mostraram-se mais satisfeitos que os do Estágio III, pois, avaliaram a orientação dos lançamentos como boa, em sua maioria (Tabela 20). Sobre a sua orientação nos lançamentos, 3 professores responderam como ótimo na orientação dos lançamentos contábeis e apenas 1 considerou como bom.

**Tabela 20 - Respostas à questão: O professor orientou corretamente com os lançamentos?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
1. Ruim	3	2	1	6
2. Regular	9	6	6	21
3. Bom	14	12	4	30
4. Ótimo	4	1	2	7
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação à orientação nos horários propostos dos professores, 29 pesquisados responderam como bom, portanto, o professor atendeu ao horário estabelecido. 18 avaliaram como regular o cumprimento do horário proposto. 9 acadêmicos avaliaram como ótimo o compromisso de orientação dos professores no horário e 8 consideram que a orientação não foi cumprida no horário proposto, respondendo ruim. A avaliação geral reflete a opinião dos acadêmicos em todas as etapas, pois, em todas a maior parte das avaliações foi boa (Tabela 21).

Quanto ao horário de orientação 2 orientadores responderam como ótimo, pois, cumpriram o horário estabelecido. 2 professores responderam bom porque conseguiram atender o compromisso de orientação.

**Tabela 21 - Respostas à questão: O professor orientou nos horários propostos?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
1. Ruim	4	3	1	8
2. Regular	9	5	4	18
3. Bom	14	12	3	29
4. Ótimo	3	1	5	9
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Foram elaboradas algumas questões de autoavaliação do acadêmico. Uma destas procurou identificar como os acadêmicos pesquisados se portaram em relação ao cumprimento dos prazos das etapas. Dos 64 entrevistados 30 procuraram cumprir o prazo estimado considerando, avaliando o cumprimento como bom. 19 acadêmicos responderam que o cumprimento dos prazos foi ótimo. 12 pesquisados

procuraram cumprir de forma regular os prazos e outros 3 avaliaram como ruim o cumprimento dos prazos de entrega das etapas estimado (Tabela 22).

Aos professores foi questionado se buscaram esclarecer sobre os prazos de entrega das etapas. Dentre os professores orientadores, 3 procuraram esclarecer aos acadêmicos sobre os prazos de entrega, avaliando como ótimo e 1 respondeu como bom, pois, também passou a informação necessária para que os acadêmicos cumprissem com o prazo.

**Tabela 22 - Respostas à questão: Procurei cumprir os prazos de entrega das etapas?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
1. Ruim		1	2	3
2. Regular	2	6	4	12
3. Bom	14	11	5	30
4. Ótimo	14	3	2	19
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados demonstram que 28 acadêmicos buscaram informações extraclasse para enriquecer as etapas do estágio, respondendo bom, na avaliação, sendo no Estágio I o maior número de respostas. 21 dos pesquisados responderam que o estágio regular à questão. Esta baixa busca de informações extraclasse é mais evidente entre os concluintes do Estágio II.9 entre os 64 pesquisados avaliaram como ótima a busca por informações extraclasse para enriquecer o estágio, 5 acadêmicos avaliam a relação do estágio com a busca de informações ruim e 1 acadêmico não respondeu.

Aos professores também foi questionado se buscaram informações extraclasse para enriquecer o estágio. Dos professores pesquisados 3 procuraram informações para enriquecer as etapas do estágio e então avaliaram como bom. Apenas 1 respondeu como ótimo.

**Tabela 23 - Respostas à questão: Busquei informações adicionais extraclasse para enriquecer as etapas do estágio?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
0. Não Respondeu	1			1
1. Ruim	2	3		5
2. Regular	7	10	4	21
3. Bom	15	8	5	28
4. Ótimo	5		4	9
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os acadêmicos foram questionados se consideraram o cumprimento dos

prazos como oportunidade de aprendizado. A maior parte das avaliações dos concluintes da etapa I do Estágio foi boa, 18. Na etapa II e III a maior parte das avaliações foi regular, 8 e 6 respectivamente, contudo, com 7 avaliações boas dos concluintes da etapa II e 4 do Estágio III. No geral, 29 acadêmicos avaliaram como bom, sendo o cumprimento dos prazos favorável no aprendizado. 22 dos pesquisados avaliaram como regular o cumprimento do prazo em relação ao aprendizado, número relevante (Tabela 24).

**Tabela 24 - Respostas à questão: Considerarei o cumprimento dos prazos como oportunidade de de aprendizado?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
0. Não Respondeu			1	1
1. Ruim		5	1	6
2. Regular	8	8	6	22
3. Bom	18	7	4	29
4. Ótimo	4	1	1	6
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os acadêmicos foram questionados sobre abertura para considerar novos conceitos e novos pontos de vista, tanto do professor como dos colegas. Dos 64 respondentes, 29 acadêmicos avaliaram como bom o nível de abertura. 24 acadêmicos avaliam como regular. Esta avaliação é mais frequente por parte dos acadêmicos concluintes do Estágio II (11). 8 se mostraram insatisfeitos e avaliaram como ruim. Destes 8, 5 são concluintes do Estágio II. Percebe-se que a menor abertura aos novos conceitos e pontos de vista é dos concluintes do Estágio II (Tabela 25).

Os professores de estágio também foram questionados sobre abertura a novos conceitos e pontos de vistas dos outros professores e colegas. Quanto a consideração de novos conceitos e pontos de vista dos professores 2 responderam bom, pois, tiveram abertura com outros professores e colegas, 1 orientador considerou ótimo, outro como regular.

**Tabela 25 - Respostas à questão: Tive abertura para considerar novos conceitos e novos pontos de vista, tanto do professor como dos meus colegas?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
1. Ruim	2	5	1	8
2. Regular	10	11	3	24
3. Bom	17	5	7	29
4. Ótimo	1		2	3
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os acadêmicos foram questionados se tiraram todas as suas dúvidas sobre os conteúdos com o orientador. Entre 64 os pesquisados, 21 avaliaram como bom, portanto, tiraram as dúvidas com os orientadores. Identificou-se também, a insatisfação de 20 acadêmicos que avaliaram como ruim e não foi possível tirar as dúvidas com o orientador. Também 19 acadêmicos em relação às atividades de estágio as dúvidas foram tiradas de maneira regular, e menor resposta é de 4 pesquisados que avaliam como ótimo. Observa-se que os acadêmicos estão divididos entre ruim, regular e bom no que se diz respeito as dúvidas. A menor frequência ficou com os que responderam o ótimo o que pode significar que os acadêmicos concluem o trabalho e ainda permanecem com dúvidas. Percebe-se que este sentimento é maior entre os concluintes do Estágio II.

**Tabela 26 - Respostas à questão: Tirei todas as minhas dúvidas sobre os conteúdos com o orientador?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
1. Ruim	7	8	5	20
2. Regular	8	9	2	19
3. Bom	12	4	5	21
4. Ótimo	3		1	4
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os acadêmicos foram questionados se o Estágio supervisionado contribui para formação acadêmica. As respostas dadas pelos acadêmicos tornam difícil avaliara se o estágio tem ou não contribuído. Pode-se afirmar que o estágio pouco tem contribuído para a formação acadêmica, na opinião dos concluintes dos Estágios I e II. Dos 64 entrevistados, 30 responderam que o estágio contribui muito ou é essencial para a formação (Tabela 27).

Dos professores pesquisados 3 consideram o estágio como essencial na formação acadêmica e 1 respondeu que contribui muito nesse processo acadêmico.

**Tabela 27 - Respostas à questão: Estágio supervisionado contribui para formação acadêmica?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
1. Nada	1	3		4
2. Pouco	12	12	6	30
3. Muito	9	4	6	19
4. É essencial	8	2	1	11
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os acadêmicos foram questionados se o Estágio supervisionado contribui para formação profissional. Dos 64 entrevistados, 30 responderam que o estágio supervisionado contribui pouco. Isto é mais evidente nos concluintes no Estágio II. 14 acadêmicos responderam que contribui muito. Outros 14 responderam que o estágio é essencial na formação profissional, sendo 10 concluintes do Estágio I. 6 acadêmicos afirmaram que o estágio não contribui em nada para a formação profissional (Tabela 28). Na avaliação dos professores, 3 responderam que o estágio é essencial no processo e 1 respondeu que o estágio contribui muito.

**Tabela 28 - Respostas à questão: Estágio supervisionado contribui para formação profissional?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
1. Nada	1	4	1	6
2. Pouco	14	11	5	30
3. Muito	5	4	5	14
4. É essencial	10	2	2	14
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os acadêmicos foram questionados se o Estágio supervisionado se aproxima da realidade na empresa. 29 acadêmicos responderam que o estágio supervisionado se aproxima pouco da realidade da empresa. 14 dos pesquisados são de opinião o estágio não se aproxima em nada da realidade nas empresas. 13 acadêmicos responderam que as atividades do estágio aproximam-se muito da realidade e 8 pesquisados acreditam que é essencial (Tabela 29). Fica evidenciado que existe um problema de distanciamento do estágio com a realidade das empresas, na opinião dos entrevistados. Na opinião dos professores, contudo, o resultado é diferente. 3 professores responderam que o estágio se aproxima muito e 1 orientador respondeu extremamente.

**Tabela 29 - Respostas à questão: Estágio supervisionado se aproxima da realidade na empresa?**

Respostas	Estágio I	Estágio II	Estágio III	Total Geral
1. Nada	3	10	1	14
2. Pouco	14	9	6	29
3. Muito	7	1	5	13
4. Extremamente	6	1	1	8
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>64</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

## **5 Considerações Finais**

O problema proposto da pesquisa foi: qual a visão e opinião dos professores e acadêmicos sobre o estágio supervisionado? A primeira hipótese levantada foi que os professores e acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UNEMAT, campus de Tangará da Serra, acreditam que teriam maior aproveitamento se as atividades de estágio supervisionado fossem ministradas dentro de escritório de contabilidade. Com os resultados obtidos essa hipótese foi parcialmente validada, pois, entre os acadêmicos pesquisados 4 consideram que o desenvolvimento das atividades seriam de maior aproveitamento se o aprendizado já fosse aplicado em um escritório de contabilidade das respostas 2 acadêmicos foram os que concluíram o estágio I, e 2 acadêmicos os que concluíram o estágio III, quanto aos professores 1 respondeu que deveria ser desenvolvido em um escritório de contabilidade mas também considerou que o desenvolvimento deveria acontecer em uma empresa comercial (contabilidade gerencial).

A segunda hipótese foi que os acadêmicos e professores acreditam que teriam maior aproveitamento se as atividades de estágio supervisionado fossem ministradas em sala de aula com horário exclusivo para a disciplina. A hipótese foi validada pelos acadêmicos, pois, a resposta marcada por 28 deles demonstra que deixar a sala de aula acaba prejudicando de alguma forma na matéria ministrada no horário em que também é ministrada a orientação dos professores, das respostas 14 acadêmicos foram os que concluíram o estágio I, 10 acadêmicos os que concluíram o estágio II e 4 que concluíram o estágio III, quanto aos professores a hipótese é parcialmente validada, pois, apenas 1 respondeu que deveria ser desenvolvido em sala de aula com horário exclusivo para a disciplina, outro até considerou o desenvolvimento parte em sala de aula, mas outra parte na empresa (contabilidade gerencial).

Adicionalmente, percebeu-se que a Etapa II do estágio é a que apresenta maior nível de dificuldade. Esta dificuldade acontece tanto por parte dos acadêmicos, quando com relação aos orientadores. Pode-se concluir que existe discrepância ou desbalanceamento na carga ou conteúdo do Estágio II em relação às demais etapas. Talvez fosse interessante revisar carga horária e conteúdo das etapas do Estágio.

Percebeu-se também que os acadêmicos desconhecem as normas de estágio. Quanto a organização dos conteúdos das etapas, acadêmicos avaliam o processo como bom e professores consideram como ótimo. Quanto ao desenvolvimento das atividades do estágio supervisionado a maior parte dos acadêmicos executam em casa e os professores também orientam que é a melhor forma a ser desenvolvido.

Em relação a contribuição das atividades do estágio supervisionado na formação acadêmica, assim como na formação profissional a maioria dos acadêmicos consideram que a disciplina contribui pouco, a opinião dos professores é divergente, pois, avaliam como essencial. No que diz respeito a aproximação das atividades do estágio com a realidade a maioria dos acadêmicos avaliam que contribui pouco, no entanto os professores responderam que o estágio se aproxima muito. Ficou evidente que existe um problema de atualização e de aproximação com a realidade das empresas.

Diante do exposto, sugere-se que o Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis seja revisado quanto à carga horária, organização dos conteúdos e atualização dos métodos de execução, aproximando mais da realidade na empresa.

## Referências

BEUREN, Ilse Maria, (org) et. Al. / Como elaborar trabalhos monograficos em contabilidade: teoria e pratica -- Sao Paulo: Atlas, 2003.

BOTH, Sérgio José. Metodologia da pesquisa Científica: teoria e prática ou prática a teoria/ Sergio Jose Both...[et al.]. -- Tangará da Serra: Gráfica e Editora Sanches Ltda., 2007. 150

BRASIL. Ministério da Fazenda. SPED: Sistema Público de Escrituração Digital, 2011. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/default.htm>>. Acesso em: 14 abr. 2011.

CFC, Conselho Federal de Contabilidade. Mensagem a um futuro contabilista/ Conselho Federal de Contabilidade. . – 6. ed – Brasília: CFC, 2002. 61 p.

ECONT. Soluções. Disponível em: <<http://www.econt.com.br/solucoes.php>>. Acesso em: 19 abr. 2011.

GIL, Antonio Carlos, 1946 - Como elaborar projetos de pesquisa/ Antonio Carlos Gil. - 4 ed. - 11. reimpr. - Sao Paulo: Atlas, 2008.

MEC, Ministério da Educação, Resolução Nº 6, de 10 de Março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências<[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces06\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces06_04.pdf)> Acesso em: 28 Set. 2010.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de, 1943 - Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses/ Silvio Luiz de Oliveira; revisão Maria Aparecida Bessana. -- Sao Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2002.



SANTOS, Clovis Roberto dos. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação/ Clovis Roberto dos Santos. – São Paulo : Pioneira, 1999.

SOUZA, A. A.; AVELAR, E. A.; BOINA, T. M.; RODRIGUES, L. T. Ensino da Contabilidade Gerencial: Estudo dos Cursos de Ciências Contábeis das Melhores Universidades Brasileiras. Revista Contemporânea de Contabilidade. v.1, n. 10, p. 69-90, jul./dez., 2008.

LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; SOUSA, E. G. Perspectivas dos formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho. Revista Contemporânea de Contabilidade, v.1, nº10, p. 147-159, Jul./Dez., 2008.

SILVA, J. L.; MENDONÇA, J. F. O Ensino da Contabilidade por Projetos: Uma Aplicação da Multidisciplinaridade. Revista Contemporânea de Contabilidade. v.1, n. 4, p. 99-119, jul./dez., 2005.

UNB, Universidade de Brasília. Cerimônias Universitárias <[http://www.unb.br/administracao/coordenacao\\_de\\_cerimonial/cerimancias\\_universitarias](http://www.unb.br/administracao/coordenacao_de_cerimonial/cerimancias_universitarias)>. Acesso em 28 Set. 2010a.

UNB, Universidade de Brasília. Manual de Estágio. <[http://www.unb.br/administracao/diretorias/daia/downloads/cdap/manual\\_de\\_estagio.pdf](http://www.unb.br/administracao/diretorias/daia/downloads/cdap/manual_de_estagio.pdf)> Acesso em 28 Set. 2010b.

UNEMAT, Universidade do Estado de Mato Grosso. Departamento de Ciências Contábeis: Sobre o Curso. Disponível em:<<http://tangara.unemat.br/contabeis>> Acesso em 28 Set. 2010.

